

FACULDADE FASIPE CUIABÁ

JOÃO VYCTHOR NOGUEIRA

**OS DESAFIOS PARA COMBATER OS BAIXOS ÍNDICES DE APROVAÇÕES  
NO EXAME DE SUFICIÊNCIA DO CRC.**

CUIABÁ - MT

2021

**JOÃO VYCTHOR NOGUEIRA**

**OS DESAFIOS PARA COMBATER OS BAIXOS ÍNDICES DE APROVAÇÕES  
NO EXAME DE SUFICIÊNCIA DO CRC.**

Trabalho de Conclusão de Curso  
submetido ao Departamento de Ciências  
Contábeis FASIPÉ Cuiabá como requisito  
parcial para obtenção do título de Bacharel  
em Ciências Contábeis.

Orientador: Profº Esp. Josimar da Silva  
Lima

CUIABÁ - MT

2021

**JOÃO VYCTHOR NOGUEIRA**

**OS DESAFIOS PARA COMBATER OS BAIXOS ÍNDICES DE APROVAÇÕES  
NO EXAME DE SUFICIÊNCIA DO CRC.**

Este trabalho de Conclusão de curso foi julgado adequado para obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis, e aprovado em sua forma final pelo Curso de Ciências Contábeis da Faculdade FASIPE Cuiabá.

Cuiabá, 03 de dezembro de 2021.

---

Profa. Esp. Priscila Rosa da Silva  
Coordenadora do Curso

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Esp. Josimar da Silva Lima  
Orientador

---

Profa. Ma. Hell Hans Coelho  
Membro interno

---

Profa. Esp. Priscila Rosa da Silva  
Membro interno

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este Trabalho a minha filha Julia dos Santos Nogueira

## **AGRADECIMENTOS**

Este Trabalho não seria possível sem a orientação do professor Josimar e seu talento como professor e seu profissionalismo incontestável.

Agradeço a minha companheira Denise de Paula dos Santos e minha filha Julia dos Santos Nogueira.

## EPÍGRAFE

“Existe apenas uma maneira de começar a construir seu sonho: pare de falar e comece a fazer”.

Walter Elias Disney, cofundador da Walt Disney Company.

## RESUMO

Com a intenção de fornecer profissionais com o conhecimento básico na área e o conhecimento mínimo para atuação com profissionalismo, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) inseriu pela resolução CFC nº 853/99, o Exame de Suficiência Contábil (ESC). A média de aprovação diminui exponencialmente com o passar dos anos, mesmo em regiões diferentes a média é de declínio. Esta pesquisa busca responder o seguinte questionamento: é possível que a diminuição nos índices possa ser resolvida de uma forma eficaz para que os próximos exames de suficiências tenham um número superior de aprovados? Para alcançar o objetivo deste trabalho aplicou-se o método de pesquisa bibliográfica com aplicação de estudo de caso. A pesquisa enfatiza os apontamentos de 8 pesquisadores do tema, segundo SPRENGER et al, (2018), as instituições de ensino superior devem melhorar a qualidade do ensino. (KOUNROUZAN, 2011), relata que a falta de empenho dos alunos em pesquisas complementares é um motivo grave pelos baixos índices de aprovação. MIRANDA et al, (2017) aponta que a grande expansão sem controle das instituições de ensino é um motivo grave pelos índices de aprovação e SPRENGER et al, (2018) responsabiliza o IDH como responsável pelo baixo índice de aprovação, quanto menor este índice, menor a qualidade de vida e de ensino. Complementando, com aplicação do estudo de caso através do questionário aplicado a bacharéis e formandos do curso de ciências contábeis do estado de Mato Grosso, percebe-se uma concordância com os motivos apontados pelos autores estudados e que é possível resolver a diminuição dos índices de aprovações com o amadurecimento do graduando na busca do conhecimento complementar, e no desenvolvimento de várias ações sistemáticas que envolvem vários agentes que participam do processo da graduação contábil. Para futuras pesquisas, sugere-se um maior aprofundamento nos dados, com abrangência em outras regiões demográficas, inclusive a nível nacional.

Palavras-chave: Exame de Suficiência. Ensino Superior. Desafios. Contabilidade.

## ABSTRACT

With the intention of providing professionals with the basic knowledge in the area and the minimum knowledge to work with professionalism, the Federal Accounting Council (CFC) inserted, by CFC resolution n° 853/99, the Accounting Sufficiency Exam (ESC). The passing rate decreases exponentially over the years, even in different regions the average is declining. This research seeks to answer the following question: is it possible that the decrease in indexes can be resolved in an effective way so that the next sufficiency exams have a higher number of pass? To achieve the objective of this work, the bibliographic research method was applied with the application of a case study. The research emphasizes the notes of 8 researchers on the subject, according to SPRENGER et al, (2018), higher education institutions should improve the quality of teaching. (KOUNROUZAN, 2011), reports that the students' lack of commitment in further research is a serious reason for the low approval rates. MIRANDA et al, (2017) points out that the great uncontrolled expansion of educational institutions is a serious reason for the approval rates and SPRENGER et al, (2018) holds the HDI responsible for the low approval rate, the lower this rate, lower the quality of life and education. Complementing this, with the application of the case study through the questionnaire applied to bachelors and graduates of the accounting sciences course in the state of Mato Grosso, there is an agreement with the reasons pointed out by the studied authors and that it is possible to resolve the decrease in approval rates with the maturing of the undergraduate in the search for complementary knowledge, and in the development of several systematic actions that involve several agents that participate in the accounting graduation process. For future research, further deepening of the data is suggested, covering other demographic regions, including the national level.

Keywords: Sufficiency Exam. University education. Challenges. Accounting.



## **LISTAS DE QUADROS**

Quadro 1: Concordância com a obrigatoriedade do exame de suficiência..... 19

## LISTAS DE GRÁFICOS

Gráfico 1: 1º Pergunta Gênero .....	25
Gráfico 2: 2º Pergunta Idade .....	26
Gráfico 3: 3º Pergunta Formação .....	26
Gráfico 4: 4º Pergunta Importância Exame Suficiência .....	27
Gráfico 5: 5º Pergunta Aplicação Prova CRC .....	28
Gráfico 6: 6º Pergunta é o resultado de diferentes obras .....	39
Gráfico 7: 7º Pergunta qualidade de ensino das IES .....	31
Gráfico 8: 8º Pergunta fala sobre o comprometimento do aluno .....	32

## **LISTAS DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

CRC – CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE

CFC – CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

IDH – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

ES – EXAME DE SUFICIENCIA

ESC – EXAME DE SUFICIENCIA CONTÁBIL

PIB – PRODUTO INTERNO BRUTO

ENADE – EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO ESTUDANTES

CC – CONCEITO DE CURSO

OAB – ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

## SUMÁRIO

1. – INTRODUÇÃO .....	12
1.1. – CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA.....	12
1.2. – CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROBLEMA.....	13
1.3. – OBJETIVOS. ....	13
<b>1.3.1 – Objetivo geral.....</b>	<b>13</b>
<b>1.3.2 – Objetivos específicos .....</b>	<b>13</b>
1.4. – JUSTIFICATIVA DA PESQUISA .....	13
1.5. – METODOLOGIA.....	14
1.6. – ESTRUTURA DO TRABALHO .....	14
2. – REFERÊNCIAL TEÓRICO .....	16
2.1. – QUALIDADE DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO .....	16
2.2 – EXAME DE SUFICIÊNCIA E SUA IMPORTANCIA .....	18
2.3 – PRINCIPAIS PONTOS ABORDADOS POR AUTORES QUE JUSTIFIQUE O DEFIT NA APROVAÇÃO .....	19
3. – METODOLOGIA.....	23
3.1. – MÉTODO DE PESQUISA.....	23
<b>3.1.1 – Pesquisa Descritiva .....</b>	<b>23</b>
3.2. – COLETA DE DADOS.....	23
3.3 – POPULAÇÃO E AMOSTRA .....	24
<b>3.3.1. – Revisão Bibliográfica .....</b>	<b>24</b>
4. – DISCUSSÃO E RESULTADOS.....	25
4.1 - INFORMAÇÕES DA AMOSTRA .....	25
4.2 – RESULTADOS.....	27
5. – CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	33
REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	34

## 1 - INTRODUÇÃO

### 1.1 – CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA

Com a intenção de fornecer profissionais com o conhecimento básico na área e o conhecimento mínimo para atuação com profissionalismo, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) inseriu pela resolução CFC nº 853/99, o Exame de Suficiência Contábil (ESC). O primeiro exame foi aplicado no ano 2000, e o aluno do curso bacharelado de Ciências Contábeis deve obter um percentual de 50% para aprovação, demonstrando conhecimento básico necessário para atuar como profissional certificado.

Em 2005, por uma medida judicial do Ministério Público o exame foi suspenso com a alegação que não tinha respaldo legal. Após muito esforço em 2010 por meio da Lei nº 12.249, de 11 de junho de 2010, o exame pode voltar a ser aplicado. Com retorno do exame em 2011, a aprovação diminuiu exponencialmente com o passar dos anos, mesmo em regiões diferentes a média é de declínio. Conforme aponta a pesquisa de Miranda et al (2019), a qualidade do ensino superior e a forma de aplicabilidade do Exame de Suficiência são os principais motivos que justificam o declínio na média de aprovações. Já na pesquisa de Sprenger et al (2018), foi levado em consideração os Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e o Produto Interno Bruto (PIB), a fim de entender se o desenvolvimento humano pode ter afetado os indicativos.

O exame de suficiência tem uma grande importância para a Contabilidade, pois pelo exame é selecionado a qualidade e nível de conhecimento e formação do aluno.

O exame de suficiência seria uma prova de equalização destinada a comprovar a obtenção de conhecimentos médio, consoante aos conteúdos programáticos desenvolvidos no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis e no Curso Técnico em Contabilidade. (MIRANDA; ARAÚJO; MIRANDA, 2017, p. 162)

O ES tem para a classe uma garantia de qualidade a ser seguida, já que para ser aprovado, o(a) candidato(a) precisa acertar 50% das questões, que a banca julga essencial para um profissional capacitado.

## 1.2 – CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROBLEMA

Sobre a perspectiva dos pesquisadores e trabalhos de diferentes estudiosos, após o retorno no exame em 2011, os indicadores mostram que a aprovação a cada ano fica mais escassa e põem em dúvida muitas questões sobre a qualidade de ensino. Neste contexto, esta pesquisa busca responder o seguinte questionamento: É possível que esta diminuição nos índices possa ser resolvida de uma forma eficaz para que os próximos exames de suficiências tenham um número superior de aprovados?

## 1.3 – OBJETIVOS

### 1.3.1 – Objetivo geral

Analisar se é possível que a diminuição nos índices de aprovações no exame de suficiência seja resolvida de uma forma eficaz nos próximos exames de suficiências.

### 1.3.2 - Objetivos Específicos

- Realizar pesquisa bibliográfica para apontar os principais motivos para as baixas aprovações no Exame de Suficiência.
- Mostrar a importância do exame de suficiência sob ótica das principais pesquisas publicadas.
- Aplicar estudo de caso com aplicação de um questionário estruturado buscando a percepção de bacharéis e formandos em ciências contábeis sobre tais pontos colocados em pauta para norteamto da problemática da pesquisa.

## 1.4 – JUSTIFICATIVA DA PESQUISA

A pesquisa busca a compreensão dos baixos índices de aprovados no exame de suficiências nos últimos anos, sendo este assunto crucial para a profissão contábil, afetando diretamente o mercado de trabalho na procura por profissionais capacitados.

Com os baixos índices de aprovação se destacando, cada vez menos profissionais capacitados estão atingindo o mercado. As baixas aprovações assustam os alunos e as instituições de ensino superior, portanto, a pesquisa busca o apontamento dos principais motivos e possíveis soluções para este complexo obstáculo que atualmente o ESC apresenta.

Através desta pesquisa, busca-se o apontamento dos principais motivos destes baixos índices para que seja possível a adoção de ações e métodos que buscam o aumento de aprovações no exame de suficiência contábil. A área contábil almeja uma melhora, no entanto é de uma complexidade extrema, com resquícios que iniciam na educação de base e estendendo para a falta de comprometimento no ensino superior e a falta de recursos culturais e metodológicos que trazem o empobrecimento do conhecimento.

A Pesquisa oferece para a classe contábil pertinentes discussões em relação aos desafios apontados por importantes pesquisadores, o qual norteia a problemática deste trabalho. As obras publicadas desses autores trouxeram um embasamento científico de grande valia para adaptação do questionário estruturado aplicado a bacharéis e formandos em Ciências Contábeis do estado de mato grosso.

## 1.5 - METODOLOGIA

Aplicou-se uma pesquisa qualitativa, com estudo de caso através de aplicação de um questionário estruturado direcionado ao público de bacharéis e formandos em contabilidade do estado de mato grosso. A amostra foi definida através de redes sociais: Facebook, Instagram e LINKEDIN, em suma, essas ferramentas foram utilizadas para atingimento e filtro dos profissionais contábeis.

## 1.6 – ESTRUTURA DO TRABALHO

Esta monografia está dividida em cinco seções. A primeira seção apresenta-se a Introdução que consiste em: contextualização do tema, contextualização do problema, objetivo geral, objetivo específico, justificativa da pesquisa e metodologia. A Segunda seção aborda o Referencial Teórico, que consiste nos seguintes subtópicos: qualidade das instituições de ensino, exame de suficiência e sua importância, e os principais pontos abordados por autores que justifique o déficit na

aprovação. A Terceira seção apresenta-se a metodologia que consiste em: método de pesquisa, pesquisa descritiva, coleta de dados, população e amostra. A Quarta seção aborda as discussões e resultados do estudo de caso aplicado. A Quinta seção apresenta as considerações finais e por fim, na sequência as referências bibliográficas.



## 2 - REFERÊNCIAL TEÓRICO

### 2.1 – QUALIDADE DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Em um estudo feito por (NASCIMENTO, 2005), uma pesquisa feita em 16 faculdades, somente 2 tiveram qualidade o suficiente para ministrar aulas, os conceitos foram feitos pelos coordenadores dos próprios cursos. Mesmo tendo que acertar 50% das questões, apenas 4 cursos conseguiram chegar entre 65 a 90% de aprovação.

De fato, os dados e informações evidenciados, na pesquisa comprovam que parcela significativa dos cursos não possui qualidade de ensino suficiente para a formação adequada de profissionais habilitados, sendo isso mais significativo entre as instituições particulares. (NASCIMENTO, 2005 p. 165)

A pesquisa aponta que deve haver um maior comprometimento de todo o cenário em geral envolvido desde os alunos, gestores, professores particulares e públicos, administração governamental e as demais classes educacionais. Para uma melhora na qualidade de ensino a união e o comprometimento é um grande diferencial neste cenário (NASCIMENTO, 2005).

Já no estudo de SPRENGER et al, (2018), o autor relaciona também a qualidade do ensino superior nas instituições que ministram o curso de Bacharel em Ciências Contábeis e como isso é importante frente aos futuros formandos e a necessidade de discussões sobre o ensino e seus próximos passos para a melhoria da qualidade.

Contudo, mais importante é que esses resultados apontam para a necessidade de discussões e intervenções que proporcionem uma formação profissional de maior qualidade, ofertando ao mercado profissionais com o mínimo de conhecimento necessário para exercer a profissão contábil. (SPRENGER; KRONBAUER; SILVESTRE; AZEVEDO; ALVES, 2018 p.18)

O estudo também evidenciou a existência de forte correlação entre o índice médio de aprovação por UF e fatores educacionais, sugerindo que investimentos que visem a melhoria dos fatores educacionais podem contribuir com o desempenho no ESC, reforçando a importância de ações para a qualificação do ensino superior. (SPRENGER; KRONBAUER; SILVESTRE; AZEVEDO; ALVES, 2018 p.18)

A pesquisa de Sprenger et al, (2018), diverge pela carência de discussão e discernimento que tenham a finalidade de discutir sobre a melhora da qualidade das instituições que é necessário para a desenvolvimento da profissão, pois a qualidade

de ensino no ensino superior é a maior garantia para o aluno da aprovação como futuro contador.

O resultado da pesquisa de (KOUNROUZAN, 2011), é preocupante, já que a queda na qualidade do ensino do Curso de Ciências Contábeis é muito grande e crescente e deve ser levado em consideração uma melhor atuação da instituição, visto que deve ser revisto a qualidade e forma de aplicação do conteúdo ministrado em aula.

Os números dos resultados obtidos no exame de suficiência podem demonstrar uma realidade preocupante, no caso, a qualidade da formação dos estudantes de contabilidade, pois a queda no nível de aprovação foi bastante significativa, denotando uma discriminação na qualidade do ensino. (KOUNROUZAN, 2011 p.24)

O baixo índice de aprovação no exame de suficiência deverá forçar as Instituições de Ensino superior (IES) a melhorar os seus cursos de graduação, caso contrário, poderão ver seus alunos migrarem para faculdades que apresentam resultados satisfatórios no Exame. As entidades educacionais têm uma grande responsabilidade no processo de formação do profissional da contabilidade, e a partir dos resultados destacados há melhorias que precisam ser processadas para adequar à realidade de mercado. (KOUNROUZAN, 2011 p.24)

Ressalta a grande responsabilidade da parte do aluno em procurar materiais e informações fora da instituição e não se contentar apenas com o material ministrado em aula. Deve sempre procurar por leitura e palestras que aprofundem nas explicações. A forma que é aplicada segundo o pesquisador é o mínimo necessário para o profissional e serve de baliza para o aumento da qualidade de ensino. (KOUNROUZAN, 2011 p. 24)

Ao ver do pesquisador as instituições devem rever os conteúdos ministrados, métodos de ensino e o conhecimento previsto para que os profissionais atendam ao mercado de trabalho. O pesquisador fala que a pró ativada do aluno é a complementação da sua educação, não se pode deixar apoiado somente na IES, se deve procurar conhecimentos complementares.

O trabalho de Marçal et al (2019), tem como objetivo verificar a qualidade e diferença do ensino Contábil das IES de acordo com os resultados do Exame de Suficiência CRC. Em 2017, o CRC inovou e começou a ter índices separados por IES, e o trabalho pegou estes dados para estudo. O estudo foi feito com 3 diferentes condições: administrativas; acadêmicas e regiões demográficas. No que se diz a demográfico, a parte SUL do país teve os melhores resultados e o Sudeste como segundo, segundo o pesquisador essas duas regiões mantem a média alta, esta informação se tem, pois, as outras regiões têm uma diferença muito grande.

No que diz respeito à análise por regiões demográficas, foi verificada uma liderança de resultados por parte da região Sul, todavia, a região Sudeste, segunda colocada no ranking, não é diferente estatisticamente da região líder, sugerindo, assim, a ideia de que há, na verdade, uma dupla mantendo os melhores resultados do Exame. Essa ideia fica confirmada ao verificar a diferença estatística das médias dessas regiões com todas as outras. A região Norte apresentou os piores resultados e a região Nordeste apontou resultados médios. As duas regiões possuem médias diferentes entre si e de todas as outras, exceto da região Centro-Oeste. Esta, por sua vez, surge como o meio-termo entre os valores mais baixos (Norte) e os valores medianos (Nordeste). (MARÇAL; MATOS; CARVALHO; CARVALHO, 2019 p. 379)

## 2.2 - EXAME DE SUFICIÊNCIA E SUA IMPORTANCIA

A pesquisa de Miranda et al (2017), foi realizada com 1185 profissionais e alunos, na visão da maioria o exame de suficiência é necessário, mas poderia passar por algumas remodelações, como adotar a forma de ministração da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), uma reavaliação a cada 5 ou 10 anos para contadores por exemplo.

Já no estudo feito por (CASTELLI, 2020), após aplicação da metodologia da pesquisa chegou a duas hipóteses que estão ligadas entre o resultado do ES, que é o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e o Conceito de Curso (CC) que são índices utilizados pelo MEC. Chegou à conclusão da importância da IES ter uma boa nota dos índices do MEC, pois, a instituição que alcança uma boa média possui uma melhor condição de capacitar o aluno para o mercado de trabalho. Em relação a aplicação do exame pelo MEC, a pesquisa aponta que é considerado eficaz e acaba por auxiliar as faculdades complementando os cuidados quanto a prova.

Os dados que apresentaram compatibilidade com os ideais dos autores foram o CC, este que determina a qualidade do curso através de uma análise presencial e humana, e também o ENADE, através deste resultado, percebe-se que as notas destes índices refletem no final do curso, e também posteriormente. Tal consideração permite compreender a importância da instituição possuir uma boa avaliação, para que desta forma a qualidade final dos egressos sejam compatíveis com as necessidades do mercado de trabalho. O ENADE, se tratando de um exame aplicado in loco nas instituições, e como uma das variáveis satisfatória neste trabalho, proporciona a visão, de que a forma de analisar o desempenho do acadêmico pelo MEC, é consideravelmente eficaz. Devido a esta condição, é compreensivo o aumento dos cuidados que a instituição deve expressar, para a evolução e preparação do discente durante sua jornada acadêmica. (CASTELLI, 2020 p.42)

O tratamento dos dados (CASTELLI, 2020), mostraram que poucas instituições chegaram na marca de aprovação de 75%, e só chegaram as que eram administradas pela rede pública. No estudo feito por Miranda et al (2017) em uma pesquisa estruturada questiona sobre a opinião dos pesquisados a obrigatoriedade do exame de suficiência, a concordância foi de uma média de 90%.

Quadro 1: Concordância com a obrigatoriedade do exame de suficiência	
Grau de concordância	Percentual (%)
Discordo Plenamente	5,20%
Discordo Parcialmente	3,30%
Não Concordo nem discordo	1,50%
Concordo parcialmente	16,00%
Concordo plenamente	74,00%

Fonte: (MIRANDA; ARAUJO; MIRANDA, 2017)

São observadas diferenças significativas de avaliação em termos de forma de atuação e formação de graduação. No quesito graduação, os formados em contabilidade têm concordância de 92,3% com a prova e 6,7% de discordância. Já entre os que tinham formação em administração e economia houve a concordância de 83,8% e a discordância de 13,8%. O menor índice de aprovação ao exame foi encontrado entre os que atuam somente no mercado, tendo concordância de 87,8% e discordância de 10,4%. Observa-se ainda que entre os que se formaram em contabilidade e não obtiveram o registro profissional, o nível de discordância com o exame foi de 19,8%. (MIRANDA; ARAUJO; MIRANDA 2017 p.168)

Mesmo com os índices de aprovação sendo muito baixos, os profissionais não têm dúvidas que o Exame de Suficiência Contábil (CFC), é necessário para o formando testar o conhecimento necessário adquirido na instituição a fim de exercer a profissão Contábil, uma vez que o exame demonstra todo o conhecimento mínimo necessário para ser um Contador.

Na pesquisa de (KOUNROUZAN ,2011), é referido a importância técnica do Exame de Suficiência Contábil para a modulação do aluno e o instrumento de qualidade para profissional Contábil. Para com o passar do tempo e com a modificação do das matérias, a instituição de ensino deve sempre se adequar a realidade das funções do curso.

O exame de Suficiência é realizado em todo o país pelo Conselho Federal de Contabilidade. É destinado ao bacharel em Ciências Contábeis, e ao técnico em contabilidade, com o objetivo não apenas de avaliar os conhecimentos técnicos dos candidatos, mas principalmente de estimular a modernização das instituições de ensino superior, para que estas possam acompanhar com o mesmo vigor a rapidez com que ocorrem as mudanças. (KOUNROUZAN, 2011, p.21)

O estudo demonstra que o ES, é a ferramenta que prova o alcance do conhecimento médio desenvolvidos no curso de Ciências Contábeis. E que as IES devem se preparar e equiparar para seguir o mesmo nível. Ainda, o Trabalho de (KOUNROUZAN, 2011), informa que mesmo com grande maioria dos profissionais serem a favor do ES, existem contadores que são contrários pelo argumento de ser inconstitucional.

Ao instituir a obrigatoriedade da aprovação no referido exame por meio de resolução, mero ato administrativo normativo, o Conselho Federal de Contabilidade acabou por ferir o Princípio Constitucional do Livre Exercício Profissional, pelo qual, de acordo com o inciso XIII do Art.5. Da CF, "É livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas às qualificações profissionais que a lei estabelecer ". Em função disso, as provas ficaram suspensas até a assinatura da Lei nº12.249 de 11 de junho de 2010(Lei de Regência da Contabilidade), quando, diante do retorno à obrigatoriedade, a Classe Contábil brasileira ganha um novo impulso. (KOUNROUZAN, 2011, p.22)

Mesmo ferindo a Constituição, o ES mostrou ser de uma forma tão eficiente que foi grandemente viável a lei Lei nº12.249 de 11 de junho de 2010, a força da qualidade da ferramenta superou a constituição e foi na verdade um acerto quanto a decisão pois a ferramenta é uma régua de qualidade do ensino contábil e permite a visão da excelência na profissão.

### 2.3 – PRINCIPAIS PONTOS ABORDADOS POR AUTORES QUE JUSTIFIQUE O DEFICIT NA APROVAÇÃO

Um estudo feito por Bugarim et al (2013), em entre 2000 a 2012, aponta uma diminuição gradativa das taxas de aprovação chegando a ser na primeira avaliação a que possuía mais aprovação e na última pesquisa em 2012 a menor desde o início da aplicação do ESC, um índice decrescente na aprovação que coloca em dúvida a qualidade de ensino das instituições.

Apesar das expectativas quanto à sua aplicação, o que se observou nos resultados apresentados foi um decréscimo significativa nos níveis de aprovação no exame do CFC passando de 83,52% na sua primeira edição em 2000 para apenas 23,78% de aprovação em 2012. (BUGARIM; RODRIGUES; PINHO; MACHADO, 2013 p. 133)

O pesquisador Bugarim et al (2013) acredita que as instituições de ensino superior devam melhorar sua qualidade de ensino e lembra que cada vez mais a profissão com sua complexidade crescente necessita de profissionais de qualidade.

Mesmo tendo regiões do Brasil onde as taxas de aprovações sejam maiores o grande percentual de reprovado é tão alto comparado a sua aprovação. Levando em consideração que o nível do exame não tenha mudado e os níveis de reprovação são altos, é apontado que a instituição em vez de evoluir o ensino está regredindo de qualidade.

O estudo feito por Sprenger et al (2018), aponta os principais motivos das baixas aprovações, iniciando pela média nacional de aprovação de 35%, onde o resultado por unidade federativa aponte as que precisam ter uma atenção especial de forma descentralizada. O pesquisador aponta ainda a necessidade da melhora do ensino superior.

Considerando que as transformações da Ciência Contábil têm exigido profissionais cada vez mais capacitados para atender às novas prerrogativas da profissão, o ESC enquadra-se como um instrumento que possibilita aferir a capacitação dos bacharéis que estão prestes a exercer as funções da profissão. Diante disso, conhecer os fatores explicativos do índice de desempenho no ESC pode permitir melhor compreensão do atual contexto da área, bem como proporcionar discussões acerca do desenvolvimento da classe contábil. Com o objetivo de identificar os fatores que melhor explicam o índice médio de aprovação no ESC por UF, os resultados do presente estudo ganham importância frente aos órgãos contábeis e frente às instituições de ensino. (SPRENGER; KRONBAUER; SILVESTRE; AZEVEDO; ALVES, 2018 p. 16)

O estudo de Sprenger et al (2018), relaciona a causa dos baixos índices de aprovação pelas unidades federativas que tem menor IDH, pois quanto menor salário, longevidade e educação, menor é o indicador de aprovação. O estudo também atesta que um quadro docente mais qualificado de mestrados e doutorados, reflete na maior qualidade de ensino e conseqüentemente a taxa de aprovação.

Neste trabalho Diehl et al, (2007), entende que se for para avaliar os profissionais teria que abrir um leque de percepções de todos os órgãos envolvidos, desde a instituição, órgãos governamentais, entidades de classe etc. Referente a

qualidade do Ensino Superior os respondentes avaliam que uma avaliação geral é o melhor entendimento para filtrar o profissional e talvez seja a melhor ferramenta para resolver a baixa qualidade do ensino do curso de Ciências Contábeis.

A avaliação oficial do ensino superior de contabilidade, segundo os respondentes, deve ser mantida mesmo numa versão aperfeiçoada do exame nacional de cursos. Há um entendimento de que esse talvez seja um instrumento para correção da baixa qualidade de cursos em contabilidade, ocorrida principalmente em função da proliferação de tais cursos. (DIEHL; SOUZA, 2007 p. 243)

Segundo Diehl et al, (2007), dinamicidade do ambiente operacional das empresas traz, entre outros fatores, a constante mutação das estratégias e formas de atuação como meio de sobreviver e crescer em um mercado de concorrência acirrada. Tal realidade faz com que o conhecimento esteja, mais do que nunca, em constante adaptação, evolução e renascimento. Ou seja, é um conhecimento inacabado e em frequente transformação, o que exige um contínuo esforço na busca de novos conhecimentos ou atualização daquele parcialmente já dominado. A educação continuada é a expressão criada para retratar essa atitude por parte de profissionais e organizações em geral.

A certificação profissional não obrigatória e renovável, concedida por entidade não-governamental, parece ser um valioso instrumento de preparação profissional, ampliando e atualizando conhecimento, de forma continuada, e propiciando uma avaliação conjunta com a experiência. Além disso, o profissional certificado, dadas as respostas recebidas, tem o potencial de ser valorizado e reconhecido pelo mercado como um profissional diferenciado e em condições de melhor agregar valor à organização. (DIEHL; SOUZA, 2007 p. 243)

A certificação profissional é um precioso instrumento de preparação profissional, ampliando e atualizando conhecimento que do mais valor ao profissional e seu conhecimento específico. O profissional certificado é valorizado pelo mercado profissional e agrega valor à organização uma vez que é vista como uma empresa atuante na área.

### 3 – METODOLOGIA

#### 3.1 – MÉTODO DE PESQUISA

Aplicou-se uma pesquisa exploratória qualitativa com aplicação de um estudo de caso através de um questionário estruturado destinado a bacharéis e formandos em ciências contábeis, incluindo profissionais com CRC. Com as respostas realizou-se um levantamento para apresentação dos resultados adquiridos evidenciando a percepção dos entrevistados. A pesquisa qualitativa consiste em perguntas e questionários específicos onde as respostas complementaram o resultado. O estudo de caso segundo (VENTURA ,2007) é organizado em grupos de informações que informam o porquê da pesquisa, esses grupos são divididos entre todos os motivos que englobem a o estudo como causa, sintoma e resultado.

##### 3.1.1 – Pesquisa Descritiva

Segundo (VIEIRA ,2002) a pesquisa descritiva está interessada em descobrir e visualizar fenômenos, procurando detalhar, classificar e interpretá-los. Pois necessitaremos das opiniões vertentes de cada analisado, uma vez que a intenção é levantar uma base de dados específica e objetiva sobre o assunto abordado.

O questionário estruturado será adaptado com base em resultados das principais pesquisas científicas sobre os motivos que apontam os baixos índices de aprovação no exame de suficiência. As perguntas serão estruturadas a partir de estudos relacionados ao assunto, dando embasamento para os questionamentos. Os autores são: (MIRANDA; ARAÚJO; MIRANDA, 2017), (BURAGIM; RODRIGUES; PINHO; MACHADO, 2013), (SPRENGER; KRONBAUER; SILVESTRE; AZEVEDO; ALVES, 2017), (KOUNROUZAN, 2011), (NASCIMENTO, 2005, (CASTELLI, 2020), (MARÇAL; MATOS; CARVALHO; CARVALHO, 2019), (DIEHL; SOUZA, 2007).

#### 3.2 – COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi realizada a partir de uma entrevista com questionário estruturado. O questionário foi aplicado com auxílio da ferramenta “Google Forms”, a população foi filtrada e alcançada através das redes sociais, inicialmente mediante o “Linkedin”, na delimitação pessoas relacionadas à área que moram e atuam em Mato Grosso. O Linkedin é uma rede social profissional com mais de 300 milhões de membros em todo o mundo. Diferente de outras redes sociais, tem um foco em estabelecer contatos com profissionais de diversas áreas e tem diversas



possibilidades profissionais. Em segundo plano, utilizou-se as redes sociais “Instagram” e “Facebook” para entrevistar os Influenciadores digitais da área que atuam no estado de Mato Grosso.

### 3.3 – POPULAÇÃO E AMOSTRA

A pesquisa abrangeu bacharéis e formandos em Ciências Contábeis. Visando o critério de somente pessoas ligadas à área contábil, o LINKEDIN filtrou e teve como critério contadores atuantes, bacharéis, e alunos formandos. Através do filtro da ferramenta foi possível classificar e definir que o questionário fosse enviado somente para estes profissionais que somados gira em torno de 70 pessoas. Na Ferramenta Instagram/Facebook realizou-se o mesmo filtro para que somente a população definida fosse alcançada e foi alcançada respectivamente em torno de 40 pessoas no Instagram e 20 pessoas no Facebook. Dentre as 3 ferramentas que foram utilizadas, foi disseminado o questionário para em torno de 130 pessoas, e se teve a resposta de 68 entrevistados.

#### 3.3.1 – Revisão Bibliográfica

Possui como base a revisão Bibliográfica como instrumento de pesquisa, a revisão bibliográfica é fundamental para delimitar a linha limite da pesquisa que se deseja desenvolver, levando em consideração uma perspectiva científica. (CONFORTO; AMARAL; SILVA ,2011), onde foi utilizado de artigos científicos coletados de revistas científicas e outras sem publicações aparentes, as revistas que foram utilizadas são:

- Revista Ambiente Contábil
- Revista de Contabilidade e Controladoria (RCeC)
- Revista Base (Administração e Contabilidade) da UNISINOS

Os Trabalhos estudados abordam os principais motivos e correlações que incidem na baixa aprovação do Exame de Suficiência. Dentre os motivos estão datadas a baixa colaboração do próprio aluno para com o estudo. Outro motivo estudado é a qualidade do ensino das universidades, é levado em consideração também a grande quantidade e o crescente número de universidades particulares nos últimos anos. É somado junto aos possíveis motivos o PIB e a Renda Per capita e a qualificação dos professores e coordenadores.

## 4 – DISCUSSÃO E RESULTADOS

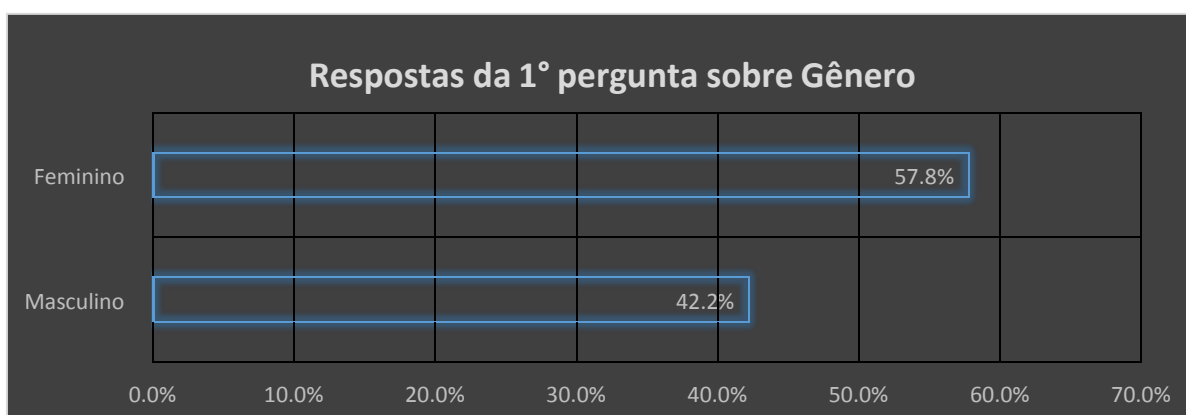
O estudo teve como propósito demonstrar a percepção de profissionais atuantes na área contábil, sendo bacharéis e formandos em ciências contábeis. Na pesquisa de campo aplicou-se um questionário estruturado com 3 (três) questões sobre informações demográficas e 5 (cinco) questões específicas que objetivam responder a problemática estudada.

As perguntas possuem embasamento em diferentes pontos de visão de vários autores relacionados, como: (KOUNROUZAN, 2011), (MIRANDA, 2017), (BUGARIM, 2013) e (SPRENGER, 2018). Cada questionamento explora uma área apontada por um estudioso, portanto, com a percepção da população pesquisada obtém uma visão geral das concordâncias de pessoas em escalas profissionais diferentes do estado de MT.

### 4.1 – INFORMAÇÕES DA AMOSTRA

Das 68 pessoas, 57,8% se identificam com o Gênero Feminino e 42,2% com o Gênero Masculino.

Gráfico 1 – 1º Pergunta Gênero

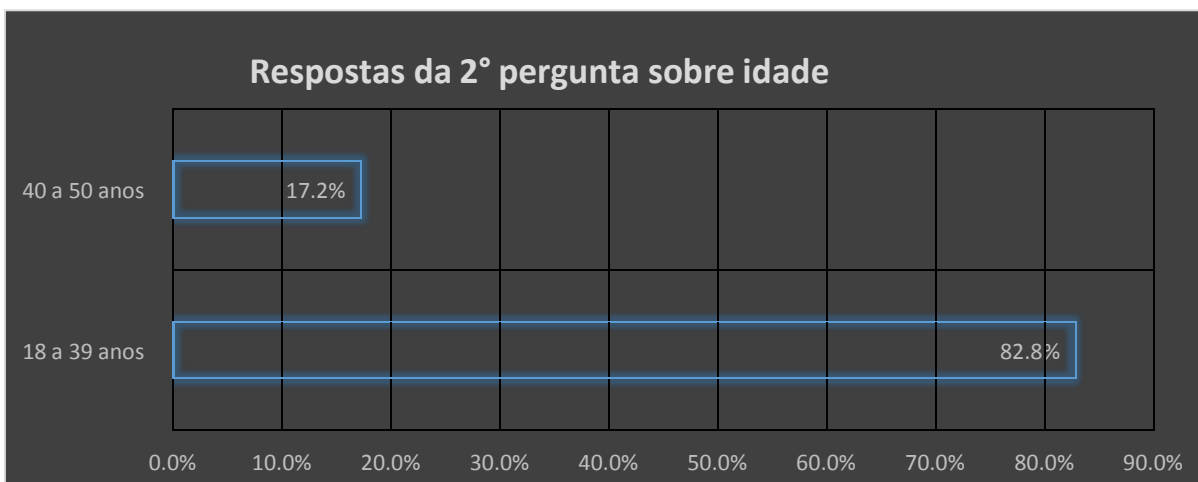


Fonte: Elaborado pelo autor

Demonstrando uma grande hegemonia entre os sexos, e uma manifestação de interesse pela pesquisa bem equilibrada e uma opinião quase totalmente dividida no quesito gênero.

Dentre as 68 respostas, percebe-se que a maioria dos entrevistados são jovens profissionais. Entre 18 a 39 anos foram 82,8%, para os 17,2% entre 40 a 50 anos.

Gráfico 2 – 2º Pergunta Idade

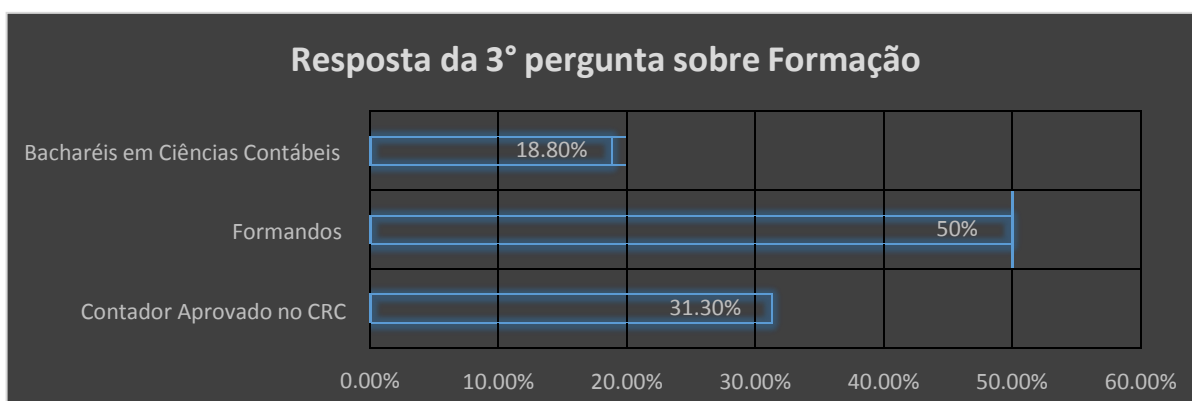


Fonte: Elaborado pelo autor

O resultado demonstra percepção de muitos (as) jovens estudantes, formados ou não. O gráfico demonstra uma iniciativa maior entre os mais jovens para resposta.

Na próxima tabela, demonstra levantamento do grau de formação, e o resultado obtido equivale: Contador Aprovado no CRC 31,3%, Formandos 50%, Bacharéis em Ciências Contábeis 18,8%

Gráfico 3 – 3ª Pergunta Formação



Fonte: Elaborado pelo autor

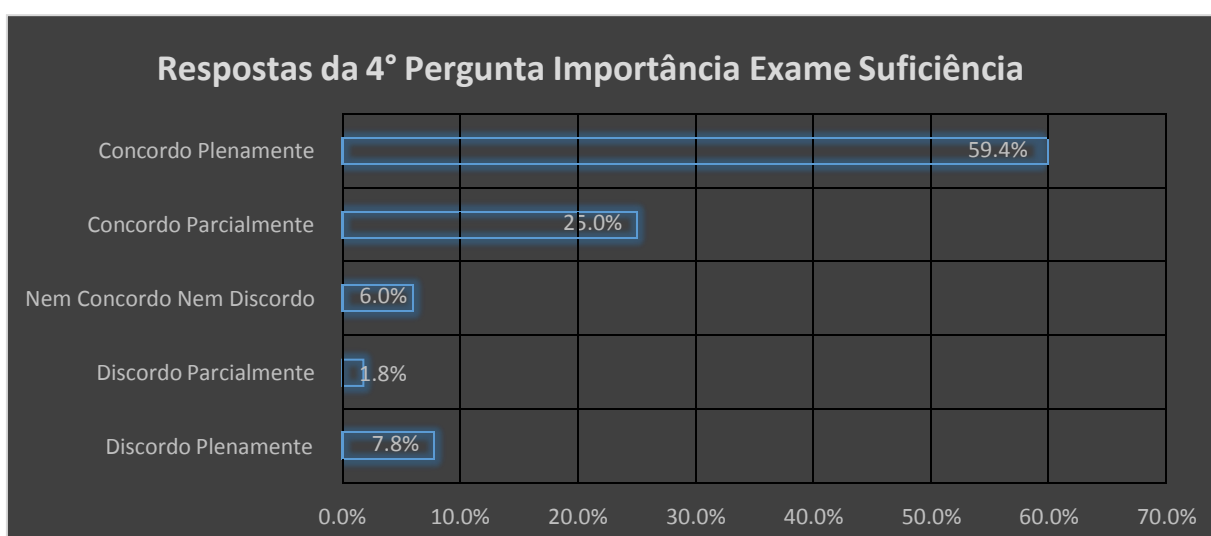
Com um público diverso e participativo o resultado da pesquisa contém desde a experiência de um Contador Aprovado, Bacharel que ainda não passou e tem a diversidade como visão e o estudante que está formando sua opinião e nela será moldada o profissional do futuro.

## 4.2 – RESULTADOS

A 4° (quarta) pergunta tem a função de verificar a opinião de cada pessoa sobre a aplicação do Exame de Suficiência Contábil. A pergunta tem o intuito de fazer um levantamento de satisfação com o Exame.

A seguinte pergunta foi aplicada: “O exame de suficiência é de uma importância imensurável para proficiência do contabilista”. Em uma escala numérica de 1 a 5, assinale sua opinião quanto ao assunto.

Gráfico 4 – 4° Pergunta Importância Exame Suficiência



Fonte: Elaborado pelo autor

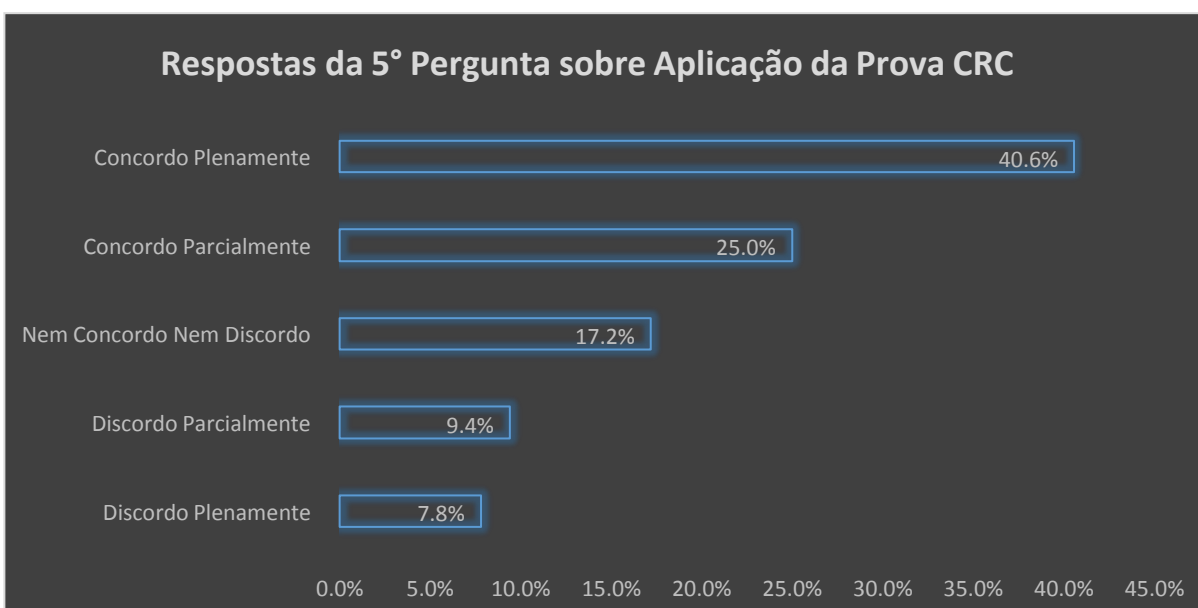
O resultado da 4° (Quarta) pergunta demonstra como o público aprova a aplicação do ES, cerca de 59,4% concordam plenamente e 25% concordam parcialmente da aplicação da prova que tem em seu total 84,4% de Aprovação. Cerca de 6% das pessoas não concordam e nem discordam, 1,8% discordam parcialmente e 7,8% discordam plenamente, percebe-se um percentual irrelevante dos entrevistados que discordam. Adicionalmente, analisando detalhadamente a maioria dos discordantes são alunos formandos. No trabalho de Miranda et al, (2017), fez um exame estruturado que teve um resultado muito semelhante, no estudo o autor ressalta que mesmo com a baixa aprovação os alunos acreditam que o exame é imprescindível para a qualidade do ensino.

A 5° (Quinta) pergunta foca na forma de aplicação do exame de suficiência, o exame atual define que se deve acertar 50% das questões para ser definido como

apto a ser um profissional Contábil. A pergunta tem o intuito de levantar a média de aprovação ou desaprovação com a forma de aplicação do Exame do CRC.

A seguinte questão foi aplicada: A forma atual de aplicação do exame de suficiência do CRC consiste em reunir 50 questões que abordam diversos temas da contabilidade, o (a) candidato (a) deve acertar no mínimo 25 questões, o qual o CRC julga fundamental para proficiência de um contabilista. Em uma escala numérica de 1 a 5, qual a sua opinião quanto a forma de aplicação da prova?

Gráfico 5 - 5º Pergunta Aplicação Prova CRC



Fonte: Elaborado pelo autor

A 5ª (Quinta) pergunta mostra a opinião quanto a forma de aplicação do exame de suficiência, o resultado foi que 40,6% concordam plenamente com a forma de aplicação e 25% concordam parcialmente, juntos o número de aprovação é de 65,6%. As pessoas que não concordam e nem discordam soma 17,2%, e quem não concorda soma 17,2%. A pesquisa de (KOUNROUZAN, 2011), demonstra o grau de importância do exame de suficiência e que o intuito é seguir um nível de conhecimento para os alunos se tornarem profissionais competentes. A pesquisa demonstra que a maioria concorda com a forma de aplicação e acredita que é eficiente.

A pergunta 6ª (Sexta) pergunta apresenta 5 motivos diferentes de 5 diferentes autores e pesquisadores para a baixa aprovação no exame. A intenção da pergunta é

apontar dentre as 5 visões dos pesquisadores, qual delas a população amostrada mais concorda.

A pergunta aplicada foi: Com os índices de aprovação no Exame de Suficiência em decadência, a incerteza é cada vez maior entre os formandos e bacharéis em ciências contábeis. Através de um levantamento bibliográfico observou-se diferentes motivos para os Baixos índices de Aprovação. Em uma escala numérica de 1 a 5, na sua opinião, qual é o motivo que mais influência na baixa aprovação?

1° - Segundo (SPRENGER ,2018), as Instituições de Ensino Superior devem melhorar a qualidade de Ensino.

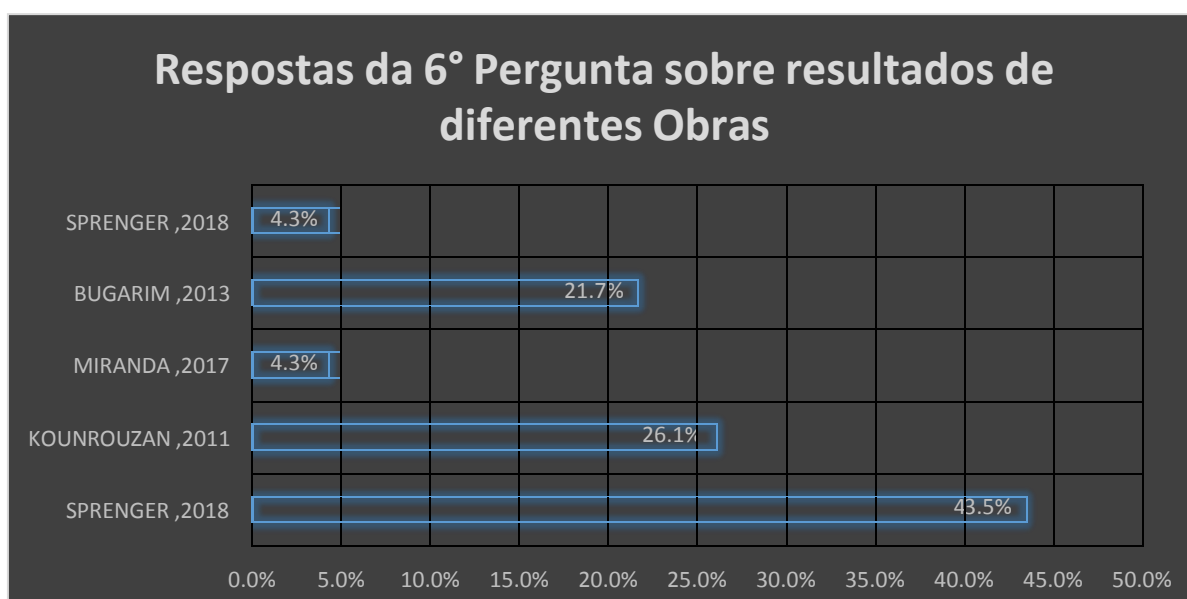
2° - Segundo (KOUNROUZAN ,2011), a falta de empenho dos Alunos em pesquisas complementares é um motivo grave pelos baixos índices de aprovação.

3° - Segundo (MIRANDA ,2017), a grande expansão sem controle das Instituições de Ensino Superior é um motivo para a baixa aprovação.

4° - Segundo (BUGARIM ,2013), no passar dos anos o nível do exame não sofreu alteração e sim o nível de reprovação, então falta alinhamento entre a instituição de ensino e o aluno.

5° - Segundo (SPRENGER ,2018), o IDH é responsável pelo baixo índice de aprovação uma vez que quanto menor o índice, menor a qualidade de vida e de ensino.

Gráfico 6 – 6° Pergunta é o resultado de diferentes obras



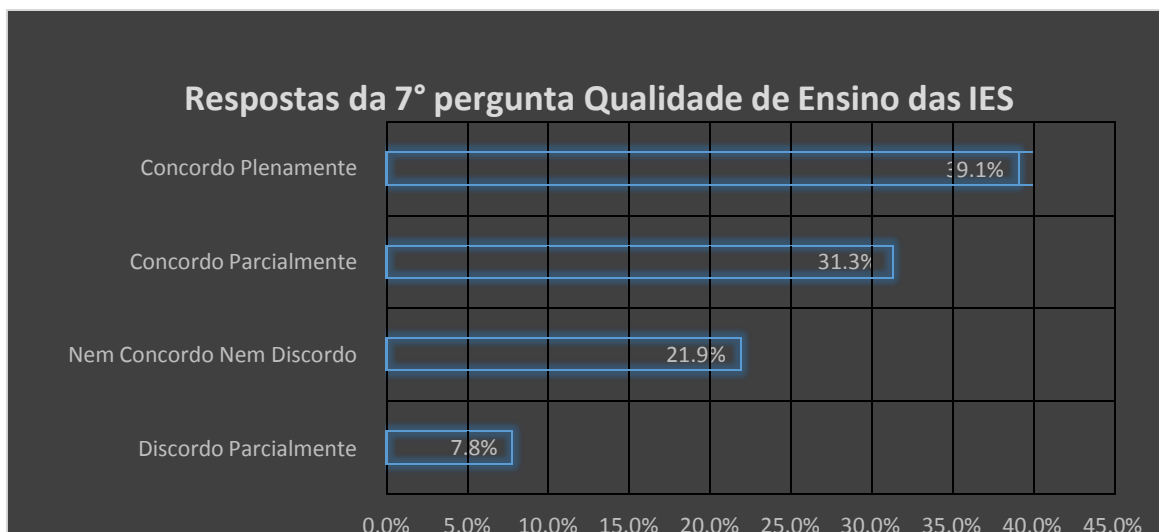
Fonte: Elaborado pelo autor

A teoria de (SPRENGER, 2018), que a Instituição de Ensino Superior deve melhorar a qualidade de ensino recebeu a maior quantidade de votos, 35,9%, já no trabalho de (BUGARIM, 2013), levanta a falta de alinhamento entre o aluno e a instituição de ensino, esta teoria teve 28,1% de votos. No trabalho de (KOUNROUZAN,2011), que levanta a questão da falta de empenho do aluno teve 23,4%. A teoria de (SPRENGER, 2018), que levanta a relevância do IDH para os índices de aprovação somente 7,8% votaram na teoria. A teoria levantada por (MIRANDA,2017) que somente teve 4,8% dos votos da população amostrada, demonstrando que não foi bem aceita.

Na 7° (Sétima) pergunta, levanta a teoria da qualidade da IES e se caso a qualidade aumentasse, os números de aprovados cresceriam exponencialmente. A pergunta tem o foco em levantar a opinião da população sobre a diferença da qualidade de ensino e sua importância para os índices de aprovação.

Foi apresentada a seguinte questão: Na pesquisa de (NASCIMENTO, 2005), a qualidade das Instituições de Ensino Superior (IES) é um dos possíveis motivos da queda de aprovação no Exame de Suficiência. Na obra ele relata que a maioria das Instituições estudadas não tinha qualidades suficientes para formar profissionais hábeis para exercer a função. Já no estudo feito por (KOUNROUZAN, 2011), ele ressalta que as instituições de Ensino Superior devem rever os conteúdos ministrados e conhecimentos previstos para formar profissionais que atendam o mercado de trabalho. Conforme as pesquisas desses autores, o nível de relevância da qualidade das Instituições de Ensino Superior influencia as baixas aprovações, conseqüentemente, caso esta limitação seja resolvida o nível de aprovação no exame de suficiência aumentará. Em uma escala numérica de 1 a 5, assinale sua opinião.

Gráfico 7 – 7° Pergunta qualidade de ensino das IES



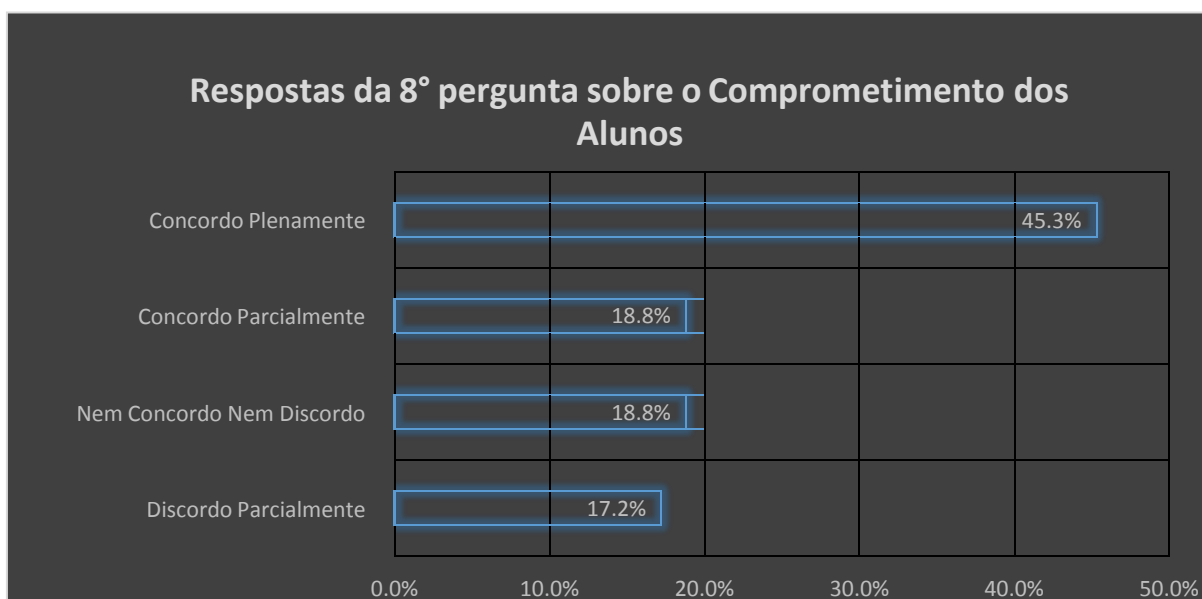
Fonte: Elaborado pelo autor

A 7ª (Sétima) pergunta demonstra a opinião da população quanto a importância da qualidade de ensino para os índices de aprovação. Da população amostrada 39,1% concordaram plenamente e 31,3% concordaram parcialmente, juntos a taxa de concordância é de 70,4%, um alto nível de concordância. Da população cerca de 21,9% Nem Concordam e Nem Discordam e das pessoas que Discordam foi um número baixo que corresponde a 7,8%. Analisando detalhadamente, foi percebido-se que a maioria dos que não concordam são Bacharéis e Contadores Aprovados. A necessidade da melhora da qualidade é abordada na obra de Bugarim et al, (2013), onde fala que as instituições devem melhorar sua qualidade de ensino uma vez que a profissão contábil é uma profissão de complexidade crescente.

A 8ª (Oitava) pergunta levanta um questionamento teórico do autor (KOUNROUZAN,2011), a pergunta tem o intuito de levantar um questionamento frente a população que o índice de aprovação está defasado pela culpa do aluno e sua falta de empenho. Foi aplicada a seguinte pergunta: Na obra de (KOUNROUZAN, 2011), ele levanta que o aluno deve se empenhar na matéria, uma vez que a Instituição de Ensino superior faz a sua parte, o aluno deve não se prender somente ao que é ministrado em aula, ele deve pesquisar materiais diversos e se aprofundar para então construir conhecimento sólido com material complementar. Segundo o autor, a falta de empenho dos alunos é responsável pela baixa aprovação no Exame de Suficiência, e se houvesse um empenho maior por partes deles, os índices melhorariam. Em uma escala de 1 a 5, assinale sua opinião.



Gráfico 8 – 8º Pergunta fala sobre o comprometimento do aluno



Fonte: Elaborado pelo autor

A 8ª (Oitava) pergunta demonstra a opinião da população amostrada e chegou à numeração de 45,3% de pessoas que concordam plenamente e 18,8% das pessoas que concordam parcialmente, ou seja, 64,1% concordam com a teoria, que corresponde a maioria da amostragem. Cerca de 18,8% Nem Concordam e nem discordam e 17,2% da população que não concordam parcialmente e acaba sendo a única discordância. Em uma pesquisa mais detalhada, foi comprovado que os concordantes com esta teoria são Bacharéis e Contadores Formados. A teoria de (MIRANDA, 2005) ressalta a necessidade do aumento de empenho do aluno e de toda a estrutura que o cerca desde a instituição.

## 5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa busca responder o seguinte questionamento: É possível que esta diminuição nos índices possa ser resolvida de uma forma eficaz para que os próximos exames de suficiências tenham um número superior de aprovados? Com base nos resultados obtidos foi possível visualizar algumas ponderações. A percepção da população entrevistada com o trabalho de (SPRENGER, 2018) é de concordância, pois, a maioria dos entrevistados concordam com a importância da qualidade de ensino para aumento dos índices de aprovação. Com este indicativo é possível resolver a diminuição dos índices de forma eficaz, devendo existir uma comunicação entre as instituições de ensino superior com os órgãos reguladores para ser estabelecido um novo planejamento, com novas metodologias de ensino para atingir bons resultados. Outra percepção que se destaca, é em relação ao trabalho de (KOUNROUZAN, 2011), que evidencia que o aluno deve se empenhar na matéria, uma vez que a Instituição de Ensino superior faz a sua parte, e o aluno deve não se prender somente ao que é ministrado em sala de aula, mas deve efetuar pesquisas complementaras para construção de um conhecimento sólido. Neste contexto, é possível resolver a diminuição dos índices de aprovações de forma eficaz com o amadurecimento do graduando na busca do conhecimento. É notório observar que os concordantes com o estudo de Kounrouzan (2011) são Bacharéis e Contadores Formados, o que demonstra que o nível de graduação influencia a percepção dos entrevistados. As medidas solutivas que buscam responder a problemática da pesquisa são possíveis, contudo, depende de ações sistemáticas complexas que envolvem vários agentes que participam do processo da graduação contábil. Para futuras pesquisas, sugere-se um maior aprofundamento nos dados, com abrangência em outras regiões demográficas, inclusive a nível nacional.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MIRANDA, Claudio de Souza; ARAÚJO, Adriana Maria Procópio; MIRANDA, Raissa Alvares de Matos. **O Exame de Suficiência em Contabilidade: uma avaliação sob a perspectiva dos pesquisadores.** Revista Ambiente Contábil , vol.9, n.2, ISSN 2176-9036 ,Dez.2017

BUGARIM, Maria Clara Cavalcante; RODRIGUES, Lúcia Lima; PINHO, Joaquim Carlos da Costa; MACHADO, Diego de Queiroz . **Análise Histórica dos Resultados do Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade.** Curitiba .Revista de Contabilidade e Controladoria ,Dez.2013

SPRENGER, Kélim Bernardes; KRONBAUER, Clóvis Antônio; SILVESTRE, Adalene Oliveira; AZEVEDO, Eduardo Ribeiro; ALVES, Tiago Wickstrom. **Fatores. Explicativos dos Índices de Aprovação no Exame de Suficiência Contábil.** Porto Alegre. v. 17, n. 35, p. 4-18, jan./abr. 2018.

KOUNROUZAN, Márcia Covaciuc .**A Qualidade do Ensino nos Cursos de Ciências Contábeis e a Formação do Contador Para Atender o Mercado de Trabalho** . v. 17, n. 35, p. 4-18, jan. /abr. 2017.

*NASCIMENTO, Claudinei de Lima.* **Qualidade do Ensino Superior de Ciências Contábeis: Um Diagnóstico das Instituições Localizadas na Região Norte do Estado do Paraná.** São Leopoldo, Brasil . Revista BASE da UNISINOS, vol.2, num.3. Setembro/Dezembro .2005

*CASTELLI, Marcos Vinícius de Freitas .* **Análise Entre a relação dos Índices de Mensuração Educacionais Estabelecidos pelo MEC, e os Resultados dos Exames de Suficiência do CFC da Região Norte.** Ariquemes/RO. 2020

MARÇAL, Ronan Reis; MATOS, Vinícius da Silva; CARVALHO, Thauan Felipe Medeiros de ; CARVALHO, Marcia da Silva . **Avaliação de Desempenho no Ensino Contábil Brasileiro: Uma Análise Comparativa Entre IES Diante do Exame de Suficiência do CFC.** Joaçaba, v. 18, n. 2, p. 363-384, maio/ago. 2019

DIEHL, Carlos Alberto ;De Souza, Marcos Antônio . Formação, Certificação e Educação Continuada : **Um Estudo Exploratório do Profissional Contábil Sob a ótica das Empresas HEAD HUNTERS**. Revista Base da UNISINOS. São Leopoldo, Brasil. vol. 4, núm. 3, pp. 233-248, Junho .2007

Valter, Afonso Vieira. **As tipologias, variações e características da pesquisa de marketing**. Curitiba. Revista Fael. v.5, n.1, p.61-70, jan./abr. 2002

/Conforto, Carlos Conforto; AMARAL, Daniel Capaldo; Silva, Sérgio Luis da; **Roteiro para revisão bibliográfica sistemática: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos** . Porto Alegre/RS. 8º Congresso Brasileiro de Gestão de Desenvolvimento de Produto – CBGDP 2. Setembro .2011